

REFLETIR SOBRE O EXEMPLO, A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA DESDE A INFÂNCIA



Rosemary de Oliveira Miranda
Pedagoga e psicopedagoga. Tutora presencial na Faculdade Pitágoras. Assistente pedagógica do Portal Linha Direta

O mau exemplo pode atrapalhar totalmente o futuro de uma criança. Quando falta o acompanhamento pontual e esclarecido dos pais e responsáveis, mostrando o que é certo e o que é errado fazer, as crianças ficam confusas, se atrapalham ao ter que decidir sobre uma conduta e sobre qual convivência psicossocial devem praticar. Como adultos conscientes e críticos, precisamos nos policiar em tudo aquilo que não agrega valor ao desenvolvimento das crianças. Devemos evitar mentiras, desonestidade, injustiça, falta de educação e transgressão de regras e normas sociais.

A personalidade de uma criança se forma até os 6 anos de idade e, por esse motivo, torna-se essencial atentarmos para os nossos hábitos de referência. Outro ponto a destacar, quando se fala em rotina de hábitos, é que a família deve ter muito claro que disciplina é algo importante, mas nunca pela violência, sempre por meio do diálogo. Para o benefício da própria criança, é necessário que se estabeleçam horários para comer, dormir, tomar banho ou até mesmo realizar alguma atividade. E esses limites precisam ser respeitados, desde a infância.



As crianças enxergam os adultos como heróis e tendem a repetir seus hábitos. O cuidado com os gestos e o valor das palavras que usamos na frente de uma criança demonstram a nossa preocupação e a responsabilidade para com o futuro dela. Temos uma participação efetiva e primordial na sua formação psicossocial.

Os adultos devem aceitar que as crianças modernas questionam, argumentam, discutem, observam e comparam tanto atitudes quanto valores. Com base nisso, é imprescindível que os adultos sejam equilibrados em suas atitudes, claros e precisos em seu diálogo, firmes em suas posturas e sérios em suas condutas. A criança deve ter uma referência adequada para que não se torne um adulto inconsequente em suas escolhas, consiga se adaptar com naturalidade às exigências da sociedade, não perca o foco na conquista dos seus objetivos pessoais e profissionais e, além disso, seja livre de maus hábitos e sonhe com um futuro assertivo.

Cabe aos adultos zelar por uma educação de qualidade, fundamentada em valores, que levem as crianças a um futuro melhor e saudável à mente e ao coração. Que prevaleça a interação positiva e a educação do exemplo para que as crianças conquistem um futuro de sucesso, focado na ética e na realização de seus sonhos. ■

www.linhadireta.com.br